

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	9
1. UMA INTERPRETAÇÃO DA LIBERDADE	
Capítulo I — <i>As fontes</i>	17
A libertação espiritual	17
A prática da liberdade: o desenvolvimento do capitalismo	23
Uma filosofia do êxito	26
Leis naturais e racionalismo	28
Os direitos do homem	31
Capítulo II — <i>Consistência da liberdade</i>	37
Uma prerrogativa da natureza humana	37
I — A AUTONOMIA INDIVIDUAL	39
O princípio e os seus desvios	39
O indivíduo e o Estado	41
A relatividade do princípio da não-interven- ção do Estado	44
O direito à felicidade	47
II — A SEGURANÇA	51
A constituição	52
A separação dos poderes	55
O reinado da lei	59
O «habeas corpus»	63
III — A PROPRIEDADE	65
Liberalismo político, liberalismo económico ...	65
A propriedade, direito natural	68
A propriedade-liberdade	71
A propriedade, critério do civismo	74
A propriedade, motor do progresso	76
Capítulo III — <i>A dinâmica liberal</i>	79
As promessas da aurora	79
I — O INDIVIDUALISMO	81
O indivíduo como valor em si	81
O indivíduo como fim	83
O indivíduo como meio: a liberdade criadora	84
II — O OPTIMISMO	86
A fé e a esperança, mas não a caridade	86
A poupança	88

	Das leis naturais à apologia do «laisser-faire»	90
	Da «harmonia dos interesses» ao mito do interesse geral	93
	O progresso	97
	III — O RACIONALISMO	100
	Liberalismo e religião	100
	A ética liberal	103
	O civismo	106
	2. UM SISTEMA POLÍTICO-SOCIAL	
Capítulo I	— <i>O Estado liberal e o liberalismo</i>	111
	Um momento da história	111
	I — A CONQUISTA DA LIBERDADE	113
	As resistências a vencer	113
	A união pela liberdade	115
	A liberdade fácil	117
	Os homens e o meio	118
	II — A EXPLORAÇÃO DA LIBERDADE	120
	O conservantismo liberal	120
	O imobilismo jurídico	122
	Uma civilização do contrato	125
	A liberdade parcial: o Estado e os grupos de pressão	127
	Classe dirigente e situações adquiridas	130
	A lei e a legalidade	133
Capítulo II	— <i>O político e o social</i>	136
	I — A SUBORDINAÇÃO DO POLÍTICO	136
	A condenação do voluntarismo político	136
	A política, actividade especializada	138
	Realidade social e artifício estatal	141
	As duas faces da liberdade: liberdade-autonomia, liberdade-participação	142
	O imperialismo da economia	146
	II — AS ATRIBUIÇÕES DO ESTADO	149
	O sentido do antiestatismo liberal	149
	Do Estado espectador ao Estado árbitro	152
	Do Estado árbitro ao Estado tutor	156
Capítulo III	— <i>A democracia liberal</i>	160
	Etapa ou termo?	160
	I — A DEMOCRACIA NO ESTADO LIBERAL	162
	A perspectiva histórica	162
	As suspeitas sobre o poder	163

A essência da democracia está na liberdade, não no exercício do poder	164
Reabilitação e limitação do poder	166
O povo e a democracia liberal	169
Uma democracia exclusivamente política	173
Liberdade política e direitos sociais	176
A alegoria nacional	179
II — A PRÁTICA DA LIBERDADE POLÍTICA	
A expressão da soberania	183
A representação como elemento correctivo da democracia	185
Interesse geral, representação e limitação do papel do Estado	187
Pluralismo eleitoral, unidade nacional e governo dos melhores	188
O regime da discussão	191
O governo deliberativo e a democracia medi- tizada	194
Majoria e oposição	196
A democracia governada	200
3. A IRREDUTÍVEL FÉ LIBERAL	
Uma aposta ou um dado de facto?	205
Capítulo I — Os movimentos de liberalização	209
Um liberalismo de reacção	209
A reabilitação das liberdades formais	213
A vingança do social sobre o voluntarismo político	215
A liberalização do socialismo	220
Os contrapoderes	222
Autogestão e liberalismo	225
A trilogia dos maus: tecnocracia, burocracia, centralização	228
A autocritica do regime liberal	232
Capítulo II — O regresso às fontes	238
A liberdade de todos	238
A socialização do liberalismo	240
A interpretação dinâmica da «ordem natural das sociedades»	243
O esquerdismo, um civismo regenerado? ...	248
A recusa duma socialização mecânica	251
A difícil encarnação da liberdade	259
Do cidadão ao sujeito de direitos	261
A liberdade e as liberdades ou o impasse liberal	264
Bibliografia sumária	267